

# O USO DOS SAIS DE LÍTIO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR

ANGELICA RATTI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA, MARINGA - PR

SANDRA CRISTINA CATELAN MAINARDES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

ANNA FLAVIA GARBIN PINTO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

FRANCIELY PRADO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

ERIKA MARA VARGAS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

Diante as evoluções existentes no mundo moderno, o homem e as ciências, juntos e em destaque, também evoluíram. Neste processo reconheceu-se, além de inúmeros e novos pontos para melhoria de qualidade de vida dos sujeitos, as variadas conseqüências as quais esta aceleração do viver pode resultar. No âmbito da saúde, as patologias e seus respectivos e possíveis tratamentos, são os focos, no qual diversos profissionais com suas especialidades e recursos disponíveis, buscam um único fim: a cura. Assim, neste mesmo contexto, fazendo parte de atividades desenvolvidas no curso de psicologia do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, ao longo do ano de 2005, vem acontecendo um projeto, que tem como objetivo geral a princípio um forte embasamento teórico, que sustente a idéia de que os sais de lítio é o melhor tratamento para certos distúrbios comportamentais, para que depois, possamos verificar se os indivíduos portadores do quadro clínico transtorno bipolar, utilizam-se do lítio como o tratamento primordial da doença. Este trabalho tem como base metodológica a pesquisa teórica, toda fundamentada em uma questão específica da psicofarmacologia e futuramente uma pesquisa participante. O recurso utilizado para o desenvolvimento deste, que até então só se realizou em aspectos teóricos, foi um demasiado estudo sobre o tema, advindo de literatura científica pertinente, sendo eles livros e artigos científicos. Apesar dos avanços no tratamento farmacológico para quadros de tratamento bipolar, este que se caracteriza por episódios maníacos e frequentemente episódios depressivos onde os maníacos são evidenciados por humor persistentemente elevados, expansivo ou irritável, durante pelo menos uma semana e em oposição, os episódios depressivos são transtornos que devem existir pelo período mínimo de duas semanas. Os sintomas mais evidenciados incluem o humor deprimido, a diminuição do interesse ou prazer na atividades, perda ou ganho significativos de peso ou apetite, a insônia, a hipersônia, entre outros. O lítio possui um papel fundamental para a melhora deste quadro clínico e vem, sem dúvida, como a droga de primeira escolha, sempre que possível. Como resultados ainda que parciais, pode-se perceber que um número bastante significativo de autores que atuam nesta área, consideram o uso dos sais de lítio como um tratamento dos mais conhecidos clinicamente, mais eficaz e assim, sucessivamente de escolha primordial, nos fazendo concluir que mesmo que tenha existido a princípio uma certa relutância em pacientes que usara a substância, devido seus efeitos colaterais, o lítio é utilizado a mais de trinta anos neste tratamento e isto significa que aprendeu-se a empregá-lo de forma segura, constituindo a droga de primeira escolha na doença Bipolar.

Descritores: Transtorno Bipolar, Lítio, tratamento e eficácia .

**Palavras-chave:** transtorno bipolar; lítio; tratamento

[erika@sicoobpr.com.br](mailto:erika@sicoobpr.com.br)